



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Cinara Gomes dos Santos¹

Universidade Estadual de Goiás

Cristiane Rosa Lopes²

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Este artigo traz um recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida na Universidade Estadual de Goiás, que analisa pesquisas acadêmicas recentes, desenvolvidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades brasileiras. São pesquisas sobre experiências com o uso de tecnologias digitais nas práticas de educação linguística, que ocorreram durante e/ou após o período de ensino remoto. O objetivo é discutir os principais aspectos positivos apontados por essas pesquisas em relação ao uso de tecnologias digitais nas práticas de educação linguística em escolas brasileiras de educação básica. Trata-se um estudo documental, que utilizou procedimentos metodológicos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016).

Palavras-chave: Educação linguística. Tecnologias digitais. Educação básica.

Introdução

Há várias décadas as tecnologias digitais têm revolucionado os modos de vida da sociedade e trazido novas demandas para área da educação. Antes do período de ensino remoto, vários pesquisadores, como, por exemplo, Leffa (2016), e várias diretrizes educacionais, como, por exemplo, a BNCC (2018), já apontavam a necessidade de integração das tecnologias digitais nas aulas de línguas nas escolas brasileiras.

Com o avanço das tecnologias digitais, surgiram novas possibilidades para a educação linguística. Ferramentas como computadores, tablets, aplicativos e acesso à internet passaram

1 Discente do curso de Letras da UEG - UnU de Campos Belos. Bolsista de Iniciação Científica (BIC/UEG). E-mail: cinaraueg@gmail.com

2 Docente do curso de Letras da UEG – UnU de Campos Belos. E-mail: cristiane.lobes@ueg.br



a proporcionar aos alunos o acesso a uma ampla gama de recursos, informações e interações, que vão além das páginas estáticas do livro didático. Essas tecnologias digitais oferecem oportunidades para explorar diferentes variedades linguísticas, contextos culturais e práticas comunicativas autênticas (Silva; Behar, 2019).

O advento da pandemia da Covid-19 trouxe consigo a obrigatoriedade de um período de ensino remoto, realizado principalmente com uso de plataformas e aplicativos digitais. Conforme apontam Goedert e Arndt (2020), o panorama pandêmico teve um impacto significativo na adoção de tecnologias digitais e na expansão de perspectivas na educação linguística em todo o mundo. Com a disseminação do vírus e a necessidade de distanciamento social, as escolas e instituições de ensino tiveram que se adaptar rapidamente para garantir a continuidade das atividades educacionais. Isso resultou em uma rápida adoção de tecnologias digitais e uma mudança radical na forma de ensino, que passou de presencial para online.

Antes do período de ensino remoto, pesquisas apontavam que o livro didático continuava a ser o material didático mais usado nas aulas, e que muitos deles tinham características que não se alinhavam com pressupostos de uma educação linguística, preocupada também com transformação social de pessoas e realidades (Tílio, 2020; Siqueira, 2020; Ferreira, 2020; Lopes e Santos, 2020). Considerando que durante a pandemia, houve a obrigatoriedade de ensino remoto, mediado por tecnologias digitais, é importante analisar qual o impacto que essa nova prática trouxe para as aulas de educação linguística nas instituições educacionais brasileiras.

Objetivo

Nessa direção, este artigo traz um recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida na Universidade Estadual de Goiás, que analisa pesquisas acadêmicas recentes, desenvolvidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades brasileiras, que investigaram transformações em relação ao uso de materiais didáticos e tecnologias digitais nas práticas de educação linguística que ocorreram durante e após o período de ensino remoto.



O objetivo do presente artigo é discutir os principais aspectos positivos apontados pelas pesquisas em relação às experiências de uso de tecnologias digitais nas práticas de educação linguística em escolas brasileiras de educação básica.

Metodologia

Para o desenvolvimento desse estudo foi realizada uma pesquisa no Portal de Teses e Dissertações da CAPES³. Trata-se de uma pesquisa documental, que também caracteriza-se com um estado de arte que, de acordo com Silva e Carvalho (2014, p. 348), realiza-se “por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica”.

Para a busca, realizada no primeiro bimestre de 2023, foram utilizadas as palavras-chaves: tecnologias digitais; letramento digital; ensino de línguas; educação linguística; ensino remoto. A fim de delimitar os resultados apresentados, utilizamos o filtro de seleção disponibilizado pela plataforma, condicionando apenas trabalhos publicados durante os anos de 2020, 2021 e 2022. Consideramos apenas pesquisas desenvolvidas a partir do período de ensino remoto, pois anteriormente predominava o uso do livro didático nas aulas de línguas.

A partir da leitura dos resumos das dissertações e teses identificadas, seguindo procedimentos metodológicos da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), elaboramos as categorias de investigação e discussão. Para o recorte apresentado neste artigo, consideramos a categoria “Aspectos positivos das experiências na educação básica”, e discutimos os trabalhos acadêmicos que apontam, em seus resumos, aspectos positivos de experiências com o uso de tecnologias digitais nas aulas de línguas em escolas de educação básica.

Dentre os mais de 50 resumos de pesquisas acadêmicas (dissertações e teses) analisados no projeto de Iniciação Científica, identificamos que em 17 dissertações de mestrado os/as autores/as pontuam benefícios que o uso de tecnologias digitais trouxe para a educação linguística. O quadro a seguir traz os nomes dos/as autores/as, os títulos das dissertações, as

3 <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>



siglas das instituições de ensino superior, nas quais os estudos foram realizados e os anos das publicações.

Quadro 1: Lista de pesquisas da categoria - Aspectos positivos das experiências na educação básica

	AUTOR/A	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	IES	ANO
1	ALVES, Marcus Vinícius Vieira	Um estudo sobre o potencial uso de aplicativos para a aprendizagem de inglês como le no ensino híbrido	UFOP	2022
2	ARAÚJO, Jaqueline Pereira de	Mídias digitais: o uso do podcast como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa na educação do campo	IFPA	2022
3	COUTO, Daniele Costa	Produção audiovisual na disciplina língua inglesa no ensino fundamental como estratégia motivadora no processo de ensino/aprendizagem	UniCarioca	2020
4	COUTO, Francisca Alves de Medeiros	Experiências com tecnologias digitais e a aprendizagem baseada em projetos: o podcast como recurso de incentivo à formação de leitores	UERN	2020
5	DUARTE, Clarisse de Pinho Valente	A aprendizagem de língua inglesa à luz das metodologias ativas e ensino baseado em tarefas no contexto de ensino remoto	UniPampa	2021
6	EMER, Michelli Marchi Oss	O podcast em sala de aula: oralidade, escrita e tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa	UFSC	2022
7	GONÇALVES, Adriele Bairros	Faz Game: o jogo digital como ferramenta da leitura e da escrita na sala de aula	UFSM	2021
8	LIMA, José Pessoa de	Práticas de letramentos na escola: produzindo minicontos multimodais por meio do aplicativo móvel gachaverse	UFPB	2020
9	LIMA, Regina Mara Pinheiro	Jogos educacionais digitais para o ensino de leitura: uma análise dos aspectos didático-pedagógico, técnico e específico	UECE	2022
10	MACHADO, Juliana da Silveira	Jogos digitais como ferramentas motivadoras da aprendizagem de espanhol	UFSM	2022
11	MELO, Caroline de Souza	Leitura e produção de posts no instagram: uma proposta de intervenção para o letramento digital crítico'	UEFS	2021
12	MORAIS, Daniela Miguel de	Multiletramentos nas aulas de Língua Inglesa no ensino fundamental: experiência de mediação por vlogs	UEPB	2021
13	NEM, Luana de Oliveira Martins	Multiletramentos na escola: o vlog como ferramenta de reflexão crítica na sala de aula	UERN	2021
14	NETA, Justina Oliveira	O blog no ensino da Língua Portuguesa na EJA	UNEB	2020
15	OLIVEIRA, Luiza Almeida de	Ambiente virtual de aprendizagem de língua inglesa: formando alunos autônomos no Ensino Médio	UNESP	2021
16	SANTOS, Tanier Botelho de	Ferramentas digitais em contexto escolar: produzindo histórias em quadrinhos em Língua Inglesa	UFPEL	2021
17	SILVA, Floriano Euclides Gomes da	O uso do podcast na aprendizagem significativa da Língua Espanhola no 3º ano do ensino médio à luz da BNCC	UNIT	2022

Fonte: Elaboração própria



Análise dos dados

A transição do livro didático para as tecnologias digitais é um processo que tem ocorrido gradualmente ao longo dos últimos anos, impulsionado pelo avanço das tecnologias digitais e pela crescente presença da internet e dispositivos eletrônicos na vida cotidiana. Esses avanços trouxeram uma série de recursos e possibilidades para área educacional, que vão além das capacidades oferecidas pelo tradicional uso de livros didáticos. Essa transição tem transformado a forma como o conhecimento é adquirido e compartilhado, trazendo benefícios e desafios para o campo da educação (Oliveira, 2022).

Segundo Goedert e Arndt (2020), a pandemia acelerou ainda mais a transição do livro didático para as tecnologias digitais, evidenciando a importância desses recursos no contexto educacional. Nesse contexto pandêmico, as tecnologias digitais desempenharam um papel fundamental na continuidade do processo educativo. O uso de plataformas de ensino online, videoconferências, materiais digitais e recursos interativos tornou-se essencial para garantir que os alunos continuassem com aulas e/ou atividades mesmo estando em casa (Aureliano; Queiroz, 2023).

A transição da modalidade de ensino presencial para remoto trouxe grandes desafios, principalmente por causa da falta de recursos e de formação de professores/as para o uso de tecnologias digitais. Ribeiro (2021, 2023) explica que as condições da maior parte das escolas públicas brasileiras já eram precárias, e ficaram ainda piores com a obrigatoriedade de uso de recursos tecnológicos não disponíveis. Além disso, ficou evidente “o desértico contexto tecnológico em que vivem nossos estudantes, e mesmo os professores e as professoras: sem computadores pessoais e sem boa conexão à rede mundial” (Ribeiro, 2023, p. 682).

Apesar das dificuldades e da exclusão de alunos/as sem acesso a recursos e/ou internet, o período de ensino remoto de línguas trouxe grandes contribuições para o entendimento das possibilidades de uso de tecnologias digitais na educação linguística. É importante, nessa direção, apontar os aspectos positivos de experiências realizadas em escolas brasileiras de educação básica.

Nas 17 pesquisadas de mestrado que analisamos, identificamos que o principal aspecto positivo apontado em relação ao uso de tecnologias digitais nas aulas de línguas foi o aumento



da aprendizagem dos/as alunos/as. Em 13 dissertações, que são: Alves (2022); Couto, D. (2020); Couto, F. (2020); Duarte (2021); Emer (2022); Gonçalves (2021); Lima (2022); Machado (2022); Nem (2021); Neta (2020); Oliveira (2021); Santos (2021); Silva (2022), os/as autores/as explicitaram esse benefício.

Nem (2021), por exemplo, analisou uma experiência de produção de vlogs numa sala de aula de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, com o intuito de identificar as contribuições dos multiletramentos e do uso das tecnologias digitais para a formação crítica dos/as alunos/as. Segundo Nem (2021), a produção de vlogs, além de promover novos conhecimentos, também possibilitou o aprimoramento de outros.

Os resultados da pesquisa apontam para motivação dos alunos na escrita criativa por meio do uso das TDICs, bem como o aprimoramento de habilidades e competências demandadas nas interações contemporâneas por meio da linguagem e das práticas dos multiletramentos (Nem, 2021).

Neta (2020), por sua vez, analisou como se a utilização de blogs potencializa o ensino da Língua Portuguesa na EJA. De acordo com a pesquisadora, os resultados obtidos a permitiram concluir que:

o uso do blog contribuiu favoravelmente no aperfeiçoamento da leitura, escrita e interpretação da turma, possibilitando novas aprendizagens no âmbito das tecnologias digitais, bem como, o fortalecimento da aprendizagem cooperativa para todos os envolvidos no processo. (Neta, 2020, p. 8)

O segundo aspecto positivo mais apontado nas pesquisas sobre o uso de tecnologias digitais nas aulas de línguas foi proporcionar mais motivação, interesse, engajamento e participação dos/as alunos/as nas atividades propostas. Em 9 dissertações de mestrado: Alves (2022); Couto, D. (2020); Couto, F. (2020); Lima, (2020); Lima, (2022); Machado (2022); Morais (2021); Nem (2020); Santos (2021), os/as autores/as explicitaram esse aspecto.

Alves (2022), por exemplo, realizou uma investigação sobre as potencialidades de três aplicativos desenvolvidos para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira (LE): o Cake, o Duolingo e o Hello Talk. Como resultado da pesquisa-ação, segundo o pesquisador, demonstra que o uso dos aplicativos “gerou impactos positivos tanto no engajamento estudantil quanto na aprendizagem de inglês como LE”.



Nota-se que esses dois principais aspectos positivos, que as pesquisas apontam para o uso de tecnologias digitais na educação básica, são interligados e são bastante relevantes para o contexto de educação linguística nas escolas públicas brasileiras. As atividades mediadas por tecnologias digitais geram mais participação, motivação e interesse. Mais participação, motivação e interesse gera mais aprendizagem.

Considerações finais

Em suma, percebe-se que é essencial a integração das tecnologias digitais nas salas de aula de línguas, uma vez que elas além de ampliar o interesse e a aprendizagem dos/as alunos/as, cada vez mais fazem parte das práticas sociais do mundo contemporâneo. Todavia, para que obtenhamos saldo positivo com sua integração é imprescindível que políticas públicas que garantam as escolas públicas de educação básica saiam do ciclo de precariedade, que discentes e docentes tenham acesso às tecnologias digitais e à internet de qualidade. Além disso, é essencial o investimento na formação de professores/as de línguas, voltada para letramentos digitais.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Marcus Vinicius Vieira. **Um estudo sobre o potencial uso de aplicativos para a aprendizagem de inglês como LE no ensino híbrido**. Dissertação. Mestrado em Letras: Estudos da Linguagem. Universidade Federal de Ouro Preto, 2022.
- ARAÚJO, Jaqueline Pereira de. **Mídias digitais: o uso do podcast como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa na educação do campo**. Dissertação. Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2022.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2016.
- AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; QUEIROZ, Damiana Eulinia. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, v. 39, 2023.
- COUTO, Daniele Costa. **Produção Audiovisual Na Disciplina Língua Inglesa No Ensino Fundamental Como Estratégia Motivadora No Processo De Ensino/Aprendizagem**. Dissertação. Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais Na Educação - Centro Universitário Carioca, Rio de Janeiro – UniCarioca, 2020.



COUTO, Francisca Alves de Medeiros. **Experiências com tecnologias digitais e a aprendizagem baseada em projetos: o podcast como recurso de incentivo à formação de leitores**. Dissertação. Mestrado Profissional em Letras. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2020.

DUARTE, Clarisse De Pinho Valente. **A aprendizagem de língua inglesa à luz das metodologias ativas e ensino baseado em tarefas no contexto de ensino remoto**. Dissertação. Mestrado Profissional em Ensino de Línguas - Universidade Federal Do Pampa, 2021.

EMER, Michelli Marchi Oss. **O podcast em sala de aula: oralidade, escrita e tecnologia nas aulas de Língua Portuguesa**. Dissertação. Mestrado Profissional em Letras. Universidade Federal de Santa Catarina, 2022.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Material Didático de Língua Estrangeira**. Associação Brasileira de Linguística Aplicada do Brasil. 2020. 1 vídeo (2h 09min 12 seg). Publicado pelo canal ALAB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v8RgWK4J89s>. Acesso: junho/2022.

GOEDERT, L.; ARNDT, K. B. F. Mediação pedagógica e educação mediada por tecnologias digitais em tempos de pandemia. **Revista Criar Educação**, v. 9, n. 2, 2020.

GONCALVES, Andriele Bairros. **Faz game: o jogo digital como ferramenta incentivadora da leitura e da escrita na sala de aula**. Dissertação. Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede. Universidade Federal de Santa Maria, 2021.

LEFFA, Vilson José. Língua estrangeira: ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.

LIMA, Jose Pessoa de. **Práticas de letramentos na escola: produzindo minicontos multimodais por meio do aplicativo móvel Gachaverse**. Dissertação. Mestrado Profissional em Letras. Universidade Federal da Paraíba, 2020.

LIMA, Regina Mara Pinheiro. **Jogos educacionais digitais para o ensino de leitura: uma análise dos aspectos didático-pedagógico, técnico e específico**. Dissertação. Mestrado Interdisciplinar em História e Letras. Universidade Estadual do Ceará, 2022.

LOPES, Cristiane Rosa; SANTOS, Sueli Paiva dos. **Problematicar ou silenciar?: Uma análise de livros didáticos de língua inglesa**. In: Carla Conti de Freitas; Giuliana Castro Brossi; Valéria Rosa da Silva. (Org.). Políticas e formação de professores/as de línguas: o que é ser professor/a hoje?. 1ed. Anápolis: Editora UEG, 2020, p. 149-160.

MACHADO, Juliana da Silveira. **Jogos digitais como ferramentas motivadoras da aprendizagem de Espanhol**. Dissertação. Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede. Universidade Federal de Santa Maria, 2022.

MELO, Caroline de Souza. **Leitura e produção de posts no Instagram: uma proposta de intervenção para o letramento digital crítico**. Dissertação. Mestrado Profissional em Letras. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2021.

MORAIS, Daniela Miguel de Souza. **Multiletramentos nas aulas de Língua Inglesa no ensino fundamental: experiência de mediação por vlogs**. Dissertação. Mestrado Profissional em Formação de Professores. Universidade Estadual da Paraíba, 2021.

NEM, Luana de Oliveira Martins. **Multiletramentos na escola: o vlog como ferramenta de reflexão crítica na sala de aula**. Dissertação. Mestrado Profissional em Letras. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2021.

NETA, Justina Oliveira. **O blog no ensino da Língua Portuguesa na EJA**. Dissertação. Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. Universidade do Estado da Bahia, 2020.



OLIVEIRA, Luiza Almeida de. **Ambiente virtual de aprendizagem de Língua Inglesa: Formando alunos autônomos no Ensino Médio**. Dissertação. Mestrado Profissional em Docência para a educação básica. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. Educação e tecnologias digitais na pandemia: ciclos da precariedade. **Cadernos de Linguística**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 01-16, 2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. Ciclos da precariedade: revisitando experiências de ensino pandêmicas e além. **Cadernos de Linguística**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 01-19, 2023.

SANTOS, Tanier Botelho dos. **Ferramentas digitais em contexto escolar: produzindo histórias em quadrinhos em Língua Inglesa**. Tese. Doutorado em Letras. Universidade Federal de Pelotas, 2021.

SILVA, Floriano Euclides Gomes da. **O uso do podcast na aprendizagem significativa da língua espanhola no 3º ano do ensino médio a luz da BNCC**. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Tiradentes, 2022.

SILVA, Francisca Jocineide da C.; CARVALHO, M. E. P. de. **O estado da arte das pesquisas educacionais sobre gênero e educação infantil: uma introdução**. Anais do 18º REDOR– Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações Gênero. UFRP, 2014, p. 346-362.

SILVA, Ketia Kellen Araújo; BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 35, 2019, p.

TÍLIO, Rogério. **Material Didático de Língua Estrangeira**. Associação Brasileira de Linguística Aplicada do Brasil. 2020. 1 vídeo (2h 09min 12 seg). Publicado pelo canal ALAB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v8RgWK4J89s>. Acesso em: junho 2022.